



1

Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Aos dezoito dias do mês de junho do ano de 2025, em sua sede localizada à R. Antônio Ataíde, 686 - Centro de Vila Velha, reuniu-se a Câmara Municipal de Vila Velha, sob a Presidência em exercício do Vereador Hércules Silveira e secretaria dos Srs. Edis Léo Pindoba e Ademir Ferreira Pontini (Ad-hoc) respectivamente 1º e 2º Secretários. Registradas as presenças dos Srs. Edis Adriana Meireles, Alexsandro Riguete Recepute, Devacir Rabello da Silva, Devanir Ferreira, Fabiano Oliveira, Flavio de Souza Pires, George Alves, Ivan Carlini, Jonimar Santos Oliveira, Patrícia Crizanto da Silva, Patrick da Silva Oliveira, Rafael Primo Turra, Renzo Ramalho Mendes, Rogério Cardoso Silveira, Thiago Lima Silva Henker e Welber Luiz de Souza. Registrada ausências justificadas dos Srs. Edis Ana Carolyn Caldeira Moura e Osvaldo Maturano. Havendo quorum regimental para a abertura da Sessão, o Presidente solicitou ao Vereador Flavio de Souza Pires que fizesse a leitura de um texto bíblico, em atendimento ao que preceitua a Resolução nº 480/97, o que foi feito de imediato. Prosseguindo, o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a leitura da Ata da Sessão anterior, que depois de lida e discutida, foi aprovada por unanimidade dos Vereadores presentes. A seguir, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos Expedientes. **EXPEDIENTE EXTERNO:** Não houve. **EXPEDIENTE INTERNO:** Emenda número 08/25, de iniciativa de diversos Vereadores, ao Projeto de Lei (LDO) número 016/25, de autoria do Prefeito Municipal, protocolizado sob o número 1864/25. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Emenda número 09/25, de iniciativa de diversos Vereadores, ao Projeto de Lei (LDO) número 016/25, de autoria do Prefeito Municipal, protocolizado sob o número 1864/25. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Requerimento protocolizado sob o número 2232/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria de Saúde da PMVV. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 2227/25, de iniciativa da Vereadora Adriana Meireles, que "Institui, no Município de Vila Velha, o Programa 'Conecta Melhor Idade', voltado à inclusão e alfabetização digital de idosos, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 2231/25, de iniciativa do Vereador Léo Pindoba, que "Dispõe sobre a obrigatoriedade de afixação de informativos sobre a disponibilização, pelo Sistema Único de Saúde (SUS), de cirurgias ortognáticas e de correção de fissura labial, bem como estabelece procedimentos para orientação e encaminhamento dos usuários, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 2235/25, de iniciativa da Vereadora Adriana Meireles, que "Institui o 'Selo Bem-Me-Quer Mulher' no Município de Vila Velha, destinado a reconhecer estabelecimentos comerciais que ofereçam apoio, acolhimento e estrutura básica para mulheres". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 2237/25, de iniciativa do Vereador Alex Recepute, que "Institui sobre a realização de palestras educativas no sistema de ensino, sobre o descarte irregular de lixo e entulhos em áreas e vias públicas, e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Projeto de Lei protocolizado sob o número 2238/25, de iniciativa do Vereador George Alves, que "Denomina de 'Aloízio Lolô Borgo', o Centro Integrado Familiar para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo - CIF, localizado no bairro Araçás, neste Município". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Processo protocolizado sob o número 2244/25, de iniciativa do Vereador Osvaldo Maturano, justificando sua ausência na Sessão Ordinária do dia 16/06/25 e 18/06/25, por motivo de saúde. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Requerimento protocolizado sob o número 2245/25, de iniciativa do Vereador Pastor Fabiano, requerendo envio de pedido de informação à Secretaria Municipal de Cultura. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para providências regimentais. Projeto de Lei protocolizado sob o número 2246/25, de iniciativa do Vereador George Alves, que "Institui o Programa Municipal de Educação Financeira e de Direitos do Consumidor nas escolas públicas do Município de Vila Velha e dá outras providências". **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Moções de Aplausos protocolizadas sob os números 2249/25, 2250/25 e 2251/25, de autoria do



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Vereador Thiagão Henker, contendo proposições que visam homenagear ao Sr. Marcos Souza Ferreira; ao Sr Valter de Souza Barcelos; e a Sra. Thais Ribeiro Telles. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para tramitação regimental. Regime de Urgência Especial número 32/25, de iniciativa do Vereador George Alves, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 2238/25, de sua autoria, cuja ementa é a seguinte: “denomina de ‘Aloízio Lolô Borgo’, o Centro Integrado Familiar para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo - CIF, localizado no bairro Araçás, neste Município”. **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Regime de Urgência Especial número 33/25, de iniciativa do Vereador Jonimar Santos, para apreciação do processo protocolizado sob o nº 2226/25, de sua autoria, cuja ementa é a seguinte: “Denomina de ‘ROBERTO FERNANDES BOURGUIGNON’ o campo de futebol localizado na Rua Aroldo Pereira do Nascimento, no bairro Coqueiral de Itaparica, neste Município”. **DESPACHO:** Aguarde-se a Ordem do Dia para deliberação. Neste momento, em atendimento a solicitações de diversos Vereadores, o Presidente solicitou um minuto de silêncio pelo passamento das seguintes pessoas: Sra. Maria Dalva Santana; e Sr. Carlos Eduardo Silva de Souza (Manguita). Encerrada a leitura dos Expedientes o Presidente solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada dos **Oradores Inscritos**. Pela ordem, o Vereador Pastor Fabiano solicitou a alteração da ordem dos Oradores Inscritos para o solicitante discursar ao final. **1º Orador: Vereador Ivan Carlini**, que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Rafael Primo, 5 (cinco) minutos à Vereadora Patrícia Crizanto e 5 (cinco) minutos ao Vereador Devacir Rabello. O Vereador **Rafael Primo** iniciou sua fala cumprimentando os presentes, saudando Vila Velha e, em nome do Presidente Léo Pindoba, estendeu os cumprimentos à Mesa Diretora, aos servidores e aos demais Vereadores. Em seguida, informou que usaria a Tribuna para tratar de um assunto de grande relevância, que vinha sendo colocado em segundo plano, embora dissesse respeito diretamente ao dinheiro da cidade. Destacou que, de acordo com a legislação vigente, cabe às Casas Legislativas aprovar as movimentações financeiras do Poder Executivo, conforme determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal. Apontou, no entanto, que a proposta de Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) encaminhada até aquele momento pelo Executivo previa a possibilidade de o Prefeito movimentar 100% do orçamento sem necessidade de submeter previamente essa movimentação à análise da Câmara, o que além de retirar da Casa sua função fiscalizadora, representaria o descumprimento da própria Lei de Responsabilidade Fiscal. Comunicou que, diante dessa situação, seu mandato apresentou uma emenda à LDO, com o objetivo de assegurar que o Chefe do Executivo continue com a margem de movimentação de 5% do orçamento entre rubricas, mas que qualquer movimentação que ultrapasse esse limite seja obrigatoriamente submetida à Câmara Municipal — assim como ocorre na Assembleia Legislativa e no Congresso Nacional. Prosseguiu informando que, em respeito à autonomia e à importância do Poder Legislativo, também propôs que a LDO passe a prever a destinação de 2% da receita corrente líquida do Município para ser dividida de forma igualitária entre os 21 Vereadores. Explicou que essa medida possibilitaria a cada parlamentar indicar, com base em suas diretrizes políticas, a aplicação desses recursos nas comunidades que representam, a exemplo do que já ocorre em municípios como Serra, Cariacica e Afonso Cláudio — mas que ainda não é realidade em Vila Velha. Comunicou ainda que, para viabilizar juridicamente a destinação dessas emendas impositivas, foi apresentada simultaneamente uma proposta de alteração da Lei Orgânica do Município, com o intuito de compatibilizar o texto legal à nova dinâmica orçamentária pretendida. Destacou que essa iniciativa representa um verdadeiro grito de independência do Poder Legislativo, em favor da valorização da Câmara Municipal, que — nas suas palavras — não deveria funcionar apenas como um cartório da Prefeitura, nem tampouco aprovar automaticamente tudo o que for encaminhado pelo Prefeito. Defendeu que o Legislativo deve contribuir ativamente com o desenho das políticas públicas desejadas para o Município, buscando atender às necessidades das comunidades e respeitando o trabalho político realizado por cada parlamentar. Afirmou que a Câmara é a representação direta da população de Vila Velha e que os Vereadores têm o direito — e o dever — de exercer essa representação com autonomia. Reforçou que o que se busca não é nenhum privilégio, mas apenas o exercício de um direito legítimo. Finalizou dizendo que Vila Velha precisa se atualizar, democratizar-se e garantir o



Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

respeito às suas diversas vozes, o que passa necessariamente pelo fortalecimento da voz dos Vereadores. Em resumo, informou que foram apresentadas uma proposta de alteração da LDO, já protocolada, e lembrou que a data final para apresentação de emendas era aquela mesma data, bem como uma proposta de emenda à Lei Orgânica, com o objetivo de garantir que Vila Velha esteja, de fato, conectada às suas bases e que os mandatos parlamentares sejam valorizados. Agradeceu ao Presidente e desejou um ótimo dia a todos. A Vereadora **Patrícia Crizanto** iniciou sua fala saudando a todos os presentes, estendendo os cumprimentos, de forma carinhosa, aos colegas Vereadores e Vereadoras, aos cidadãos que acompanhavam a sessão presencialmente, bem como aos que assistiam por meio da transmissão ao vivo. Fez uma saudação especial aos seus pais, a Sra. Joana e o Sr. Pedro, ao seu esposo e à população de Vila Velha e do Estado do Espírito Santo. Registrou que o dia 18 de junho era uma data muito especial, sobretudo para as chamadas famílias atípicas, por se tratar do "Dia do Orgulho Autista". Destacou que essa era uma ocasião propícia para refletir, com ainda mais profundidade, sobre a relevância do papel dos legisladores na cidade de Vila Velha. Afirmou que seu mandato não se limitava a celebrações e discursos, mas sim se pautava por uma atuação efetiva em favor de políticas públicas voltadas à inclusão. Informou que, recentemente, seu gabinete foi procurado tanto presencialmente quanto pelas redes sociais por diversas pessoas que convivem com crianças e adolescentes atípicos. Mencionou que tem mantido diálogo constante com o coletivo de mulheres denominado "Mães Eficientes Somos Nós", o qual tem apresentado demandas importantes que merecem ser trazidas ao debate na Câmara. Aproveitou a oportunidade para convidar os Vereadores e todos os cidadãos que acompanham os trabalhos do Legislativo a participarem da audiência pública que será realizada no dia 10 de julho, às 18h, no auditório da Faculdade Novo Milênio. Informou que os convites já foram enviados a todos os Vereadores e Vereadoras da Casa, bem como ao Prefeito Municipal, aos Secretários Municipais e Estaduais, além de instituições como o Ministério Público e a Defensoria Pública. Fez um agradecimento especial ao Defensor Público Dr. Hugo, pelo trabalho sensível e comprometido que vem desempenhando junto às famílias atípicas e pelo fortalecimento de ações voltadas à inclusão. Enfatizou que a pauta da inclusão não pode se limitar a um dia de celebração, mas deve ser tratada como um compromisso contínuo. Mencionou o quanto é visível, inclusive nas redes sociais, a luta das mães atípicas por dignidade, sobretudo no que tange às áreas da educação e da saúde, e reiterou que seu mandato não se resume ao discurso, mas apresenta ações concretas para dar dignidade às pessoas com deficiência. Citou como exemplo a Indicação nº 3676, apresentada por seu mandato em 2020, solicitando ao Poder Executivo Municipal a criação de um centro de apoio para pessoas diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Informou que tal proposta está em vias de se concretizar, com a entrega, em breve, de um centro localizado em Araçás, que prestará atendimento não apenas a pessoas com TEA, mas também a outros indivíduos com necessidades em diversas áreas, incluindo pacientes neurodivergentes. Salientou que esse trabalho é resultado de uma construção conjunta entre o seu mandato e a sociedade civil, e que ouvir a população é um passo fundamental para a formulação de políticas públicas eficazes. Acrescentou que, além dessa indicação, apresentou o Projeto de Lei nº 4109/2023, que garante às pessoas com TEA, devidamente identificadas com a carteira do autista, o direito de utilizar vagas de estacionamento reservadas a pessoas com deficiência. Explicou que essa iniciativa visa corrigir injustiças relatadas por diversas famílias, que enfrentam dificuldades até mesmo para estacionar seus veículos ao buscar atendimento médico. Informou ainda que seu mandato possui diversas outras ações e projetos com o objetivo de assegurar dignidade às pessoas com deficiência e com necessidades específicas no Município de Vila Velha. Agradeceu à população por confiar em seu gabinete, por procurar apoio e por receberem respostas concretas às demandas apresentadas — ainda que nem sempre imediatas. Concluiu dizendo que aquele era um dia que precisava ser celebrado não apenas com reflexões, mas com ações concretas, reafirmando seu compromisso com a causa. Encerrou com a exaltação: "Viva o Orgulho Autista, viva o Estado do Espírito Santo", e agradeceu ao vereador Ivan Carlini por ter cedido cinco minutos de sua fala. O Vereador **Devacir Rabello** teve o tempo assegurado para discursar após os demais oradores. **2º Orador: Vereador Patrick da Guarda,**



4

Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

que cedeu 5 (cinco) minutos do seu tempo ao Vereador Pastor Fabiano e utilizou os 10 (dez) minutos iniciais. O Vereador **Patrick da Guarda** iniciou sua fala cumprimentando a todos e agradecendo à Presidência pela autorização de inversão do horário da sua fala, em razão de compromissos previamente agendados. Recordou que, na sessão anterior, estivera presente na Casa o Deputado Estadual Wellington Callegari, representante do Movimento Pró-Vida, cuja atuação é contrária à prática do aborto e favorável à preservação da vida. Ressaltou que a referida sessão também contou com a presença de Pammela, figura de referência na cidade em relação ao tema abordado. Mencionou que, na qualidade de Presidente da Frente Parlamentar de Defesa à Vida e Contra o Aborto, está organizando uma Audiência Pública prevista para o mês de outubro. Informou que o evento contará com a presença da Deputada Federal Chris Tonietto, do estado do Rio de Janeiro, a qual lidera o movimento Pró-Vida em âmbito nacional. Esclareceu que esse encontro será realizado no Município de Vila Velha, com o objetivo de reunir lideranças religiosas, organizações não governamentais e demais movimentos que apoiam a causa em defesa da vida. Destacou que a presença de outras lideranças e convidados também está sendo confirmada para participar da audiência. Prosseguindo em sua fala, o Vereador abordou novamente a temática do aborto, reafirmando o posicionamento contrário à prática e favorável à vida. Relatou que tem mantido diálogo com a Secretaria Municipal de Saúde, a qual demonstrou preocupação com a ausência de informação em diversas comunidades da periferia, o que, segundo ele, contribui para a ocorrência de casos relacionados à interrupção da gestação. Nesse contexto, informou que está sendo preparada uma ação conjunta entre seu mandato e a referida secretaria, voltada à conscientização e à difusão de informações sobre gravidez. A proposta é levar essa campanha não apenas às regiões periféricas, mas também a diversas famílias de outras localidades de Vila Velha, com foco na orientação, acompanhamento e aconselhamento, especialmente nos primeiros dias de gestação. Explicou que muitas pessoas, por não terem acesso à informação adequada, acabam por cometer atos relacionados à gravidez que poderiam ser evitados. Assim, reiterou que a campanha está sendo desenvolvida com o intuito de alcançar um grande número de famílias no Município, promovendo esclarecimento e apoio às gestantes desde o início da gravidez. **Em aparte**, a Vereadora Patrícia Crizanto manifestou os parabéns ao Vereador Patrick da Guarda pela iniciativa de, mais uma vez, trazer à Casa um tema de tamanha relevância. Informou que, ainda no primeiro mandato, seu gabinete foi o primeiro da Câmara Municipal de Vila Velha a receber os organizadores da "Marcha Pela Vida Contra o Aborto", aos quais prestou total apoio e dos quais participou em todas as edições do evento. Relatou que também vêm mantendo contato e diálogo direto com a Associação das Doulas do Espírito Santo (ADOULES), entidade que apresentou essa mesma demanda, tendo sido realizadas algumas reuniões na Secretaria Municipal de Saúde, com o objetivo de buscar, conforme já mencionado anteriormente, maior conscientização sobre a gravidez, especialmente os riscos da gravidez na adolescência, bem como a ampliação dos programas de pré-natal. Disse que na qualidade de Presidente da Comissão de Promoção e Defesa dos Direitos da Mulher da Câmara Municipal, juntamente com a Vereadora Adriana Meireles, colocou-se à disposição para contribuir com a construção do referido projeto, destacando que, como mulheres, compreendem profundamente a realidade de uma gravidez na adolescência e os riscos iminentes que ela representa. Afirmou, ainda, que gostariam muito de participar ativamente dessa iniciativa, reafirmando o compromisso com o princípio de que nada deve ser decidido por elas sem a participação delas próprias. Também destacou a importância do envolvimento dos Vereadores homens com essa pauta, considerando-a urgente, necessária e prioritária nos mandatos. Aproveitou o ensejo para sugerir que se incluía, no escopo de ações da Casa, um trabalho de conscientização sobre a vacinação infantil, mencionando sua preocupação com a diminuição da procura por vacinas, inclusive as obrigatórias previstas no calendário de imunização dos primeiros meses de vida das crianças. Ressaltou a importância da vacinação, recordando que todos, inclusive os presentes, carregam no braço a marca da vacina BCG, entre outras. Defendeu que é essencial fortalecer tais ações de saúde e, mais uma vez, reiterou o reconhecimento à importância do tema trazido à discussão. Mencionou que Vila Velha conta com um equipamento de saúde diferenciado, que muitos outros municípios não têm, que é o



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

Hospital da Mulher de Cobilândia (HMC), o qual considera que se tornará referência no atendimento. Reforçou a confiança na equipe de profissionais que atua no HMC, bem como naqueles que integram a Secretaria Municipal de Saúde e que já trabalham com essa pauta. Por fim, declarou que o caminho trilhado pelo Vereador Patrick da Guarda é digno de agradecimento e de parceria, reiterando os parabéns pela atuação. Retomando a palavra, o Vereador Patrick da Guarda solicitou que ficasse registrado o agradecimento pelo apoio recebido e sugeriu a possibilidade de realização de uma audiência conjunta relacionada ao tema em discussão. Declarou, ainda, que desejava dirigir-se aos movimentos e lideranças religiosas para reafirmar que seu mandato, filiado ao Partido Liberal (PL), está comprometido com a defesa da vida e com as pautas sustentadas por seu partido. Reforçou que permanece à disposição para, juntamente com os demais membros da Câmara Municipal, contribuir para uma legislatura diferenciada, com o objetivo de alcançar os ideais e bandeiras que representam os princípios do seu partido. Finalizou agradecendo ao Presidente da sessão. O Vereador **Pastor Fabiano** iniciou sua fala cumprimentando a todos os presentes, afirmando, em tom descontraído, que naquele dia havia tomado água com açúcar e suco de maracujá, encontrando-se tranquilo e em paz. Pediu que todos ficassem igualmente tranquilos. Em seguida, destacou que no próximo dia 20 será celebrado o "Dia do Vigilante", profissão da qual já fez parte, tendo atuado como vigilante, coordenador de vigilantes, inspetor e agente penitenciário. Ressaltou que sua formação está ligada à área de segurança, na qual construiu sua trajetória, inclusive prestando serviços de segurança a pessoas específicas. Afirmou que os políticos conhecem sua história e reiterou ser profundo conhecedor da área. Pontuou que os vigilantes do Estado do Espírito Santo formam uma categoria que merece respeito e consideração, especialmente os profissionais de Vila Velha. Assim, anunciou que realizaria, naquela sessão, um ato simbólico em homenagem aos vigilantes do Estado, como uma forma mínima, porém significativa, de reconhecimento. Convidou, então, um profissional da área — o vigilante Leonardo Ribeiro da Rocha — a comparecer à Tribuna, referindo-se a ele como amigo, patriota e exemplo de profissional honrado, que exerce sua função com esforço e dignidade, mesmo diante de perseguições. Em seguida, procedeu a entrega de uma Moção de Aplauso ao Sr. Leonardo Ribeiro da Rocha, vigilante. **3º Orador: Vereador Pastor Fabiano**, iniciou sua fala cumprimentando os presentes, dirigindo-se àqueles que acompanhavam a sessão por meio da TV Câmara, bem como ao Presidente Ad-hoc, Vereador Léo Pindoba, e aos demais Vereadores. Em seguida, afirmou que utilizaria a tribuna para se dirigir à população de Vila Velha com a finalidade de tratar de um tema que classificou como de extrema importância: a responsabilidade fiscal da gestão do Prefeito Arnaldinho Borgo. Disse que o Prefeito havia descartado uma Parceria Público-Privada (PPP) relacionada à iluminação pública, que tinha custo mensal de R\$ 500.000,00, para firmar um contrato emergencial, sem licitação, ao custo de R\$ 1.800.000,00 mensais, prestando o mesmo serviço. Destacou que a PPP rejeitada havia sido firmada na Bolsa de Valores de São Paulo, fruto de concorrência pública, com modelo proposto pelo BNDES e com deságio de 62%. Criticou a gestão municipal de apresentar descontrole administrativo, citando como exemplo a atuação da Secretária de Obras, Sra. Menara, que teria elevado um contrato de R\$ 27 milhões para R\$ 38 milhões. Disse a referida secretária para "cuidar bem de seu CPF". Prosseguiu afirmando que tais exemplos representariam apenas parte dos casos de irresponsabilidade fiscal do governo, que, segundo ele, repercutem negativamente na área social, como na falta de valorização de professores com salários defasados. Acrescentou que estava analisando detalhadamente os recursos do Fundeb, incluindo dois milhões devolvidos no ano anterior, prometendo trazer esclarecimentos sobre a atuação da Secretária de Educação. Também questionou a conduta da Prefeitura frente a uma empresa terceirizada na área da saúde que teria permanecido três meses sem pagar os salários dos funcionários e saído sem responsabilização. Em relação à Guarda Municipal, relatou que a corporação estaria sucateada e que haveria um número expressivo de agentes sendo perseguidos e acometidos por problemas psicológicos. Afirmou que irá apresentar um diagnóstico detalhado da segurança municipal, criticando o Prefeito por supostas atitudes de perseguição a servidores públicos que participam de manifestações ou discordam do governo, incluindo abertura de Processos Administrativos Disciplinares (PADs). Criticou também a gestão



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

educacional, alegando ausência de professores em sala de aula e o não cumprimento de direitos constitucionais da categoria. Citou o piso nacional do magistério decretado durante o governo do Ex-presidente Jair Bolsonaro e cobrou a aplicação desse percentual pelo Prefeito. Na sequência, tratou da segurança pública e relatou casos de criminalidade em bairros como Praia da Costa, Itapuã, Cobi de Cima, Cobi de Baixo e região 5 (Grande Terra Vermelha), relatando que a população estaria vivendo com medo e sem poder sair de casa. Criticou o Prefeito por participar de inauguração de parquinho enquanto ocorriam mortes por violência na cidade, acompanhado de seguranças pagos com recursos públicos. Apontou ainda o corte de verbas do auxílio moradia, destinadas a famílias em áreas de risco, para custear despesas da Secretaria de Governo. Criticou a situação das unidades de saúde, alegando falta de médicos e medicamentos, e das escolas, citando a falta de uniformes escolares. O Vereador afirmou estar impedido judicialmente de realizar fiscalizações presenciais em escolas, unidades de saúde e obras, por decisão judicial solicitada pelo Prefeito Arnaldinho Borgo. Solicitou que o Ministério Público e a Justiça do Estado tomem conhecimento dessa restrição, e afirmou que irá responsabilizar judicialmente quem negar essa proibição. Disse que continuará recebendo informações, documentos e vídeos da população. Por fim, informou que está finalizando sua análise sobre a PPP da iluminação pública e que apresentará documentos comprobatórios para que a Câmara se manifeste sobre o caso. Afirmou estar aberto ao diálogo com o Prefeito, mas que isso somente ocorrerá dentro da Câmara, com a presença dos demais Vereadores, enquanto o Prefeito não modificar sua postura. Cobrou a presença do Prefeito na Casa Legislativa para prestar contas e responder às demandas da população. Encerrando sua fala, relatou ter sido abordado de forma agressiva na rua e informou que tomaria medidas legais caso situações semelhantes se repetissem. Agradeceu à população por colaborar com seu mandato por meio de informações e documentos e afirmou que continuará firme na defesa dos interesses do povo de Vila Velha, utilizando a expressão "retroceder nunca, render-se jamais". Neste momento, o Vereador **Devacir Rabello**, utilizando o tempo cedido pelo orador Vereador Ivan Carlini, iniciou sua fala desejando um bom dia a todos e ressaltando que "todes" não existe. Em seguida, tratou do tema da segurança pública, dirigindo um alerta à população de Vila Velha. Relatou que, nos últimos dias, a cidade tem vivenciado episódios de violência, com destaque para a quinta região, onde se registrou o que classificou como "derramamento de sangue". Pontuou que esse é um tema de extrema importância a ser debatido na Câmara de Vereadores e que, muitas vezes, passa despercebido. Afirmou que não se pode aceitar ou romantizar a criminalidade em Vila Velha, alertando que o município está se tornando um dos mais violentos do Estado do Espírito Santo, situação que contrasta com o título de melhor cidade para se viver. Salientou que os 21 Vereadores eleitos são os legítimos porta-vozes da população de Vila Velha e, portanto, não podem se calar diante do cenário de insegurança. Relatou que, na madrugada da terça-feira anterior, houve três homicídios, e que a violência atingiu diretamente pessoas conhecidas, citando o caso de uma assessora do Vereador Léo Pindoba, de nome Tayane, cuja irmã teria sido vítima dentro de um estabelecimento comercial. Acrescentou ainda que um quiosque conhecido como "Alonsa", localizado na Praia dos Recifes, também foi alvo de tiroteio, atingindo cidadãos comuns, pessoas de bem. Atribuiu a responsabilidade pela insegurança ao Governo Estadual, frisando que a segurança pública é dever da Polícia Militar. Destacou, contudo, o papel da Guarda Municipal, afirmando que ela atua como força de apoio à Polícia Militar e tem prestado um excelente serviço à cidade. Ressaltou que a Guarda Municipal de Vila Velha é uma referência nacional e merece respeito, mas reiterou que a responsabilidade principal pela segurança pública recai sobre o Governo do Estado. **Em aparte**, o Vereador Rafael Primo agradeceu ao Vereador Devacir Rabello pela concessão da palavra e destacou que gostaria de fazer um registro a respeito da segurança pública. Ressaltou que o Governo do Estado, atualmente, possui indicadores de enfrentamento à violência que são considerados referência nacional. Mencionou que o Governador Renato Casagrande foi recentemente entrevistado no programa Canal Livre, ocasião em que grande parte da pauta abordada foi a segurança pública, sendo destacado que o Espírito Santo saiu da posição de segundo estado mais violento do Brasil para figurar entre os mais seguros do país. Pontuou que é necessário compreender que, no momento atual, a



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

7

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

capital Vitória, cujo Prefeito — conforme frisou — não possui qualquer ligação política com sua atuação, está há 50 dias sem registrar um único homicídio. Salientou que a epidemia de violência se concentra, neste momento, em Vila Velha, e defendeu que a administração municipal precisa ser trazida para o centro do debate. Apontou ainda que a Guarda Municipal encontra-se, em sua avaliação, mal equipada e desmotivada, e que a cidade vive hoje um sério problema na área de segurança pública. Concluiu sua intervenção propondo a convocação do Prefeito e do Secretário Municipal de Segurança para que participem dessa discussão. Retomando a palavra, o Vereador Devacir Rabello disse que, em momento anterior, já havia mencionado sua grande responsabilidade com a pauta da segurança pública, destacando que integra a Comissão de Segurança da Câmara Municipal de Vila Velha, juntamente com o Presidente da referida comissão, Vereador Patrick da Guarda. Ressaltou que o Prefeito Municipal é aliado de primeira ordem do Governador Renato Casagrande, e que, diante dessa condição, caberia a ele promover uma interlocução direta sobre os problemas enfrentados pelo Município. Observou que o efetivo da Polícia Militar atualmente destinado a Vila Velha é claramente insuficiente, situação que se evidencia cada vez mais. Afirmou que é possível perceber com mais frequência a atuação da Guarda Municipal na cidade, mas que a presença de viaturas da Polícia Militar tem sido rara. Dirigiu-se à população de Vila Velha para reforçar que esse ponto era o mais importante de sua fala, questionando publicamente o paradeiro dos Deputados Estaduais eleitos com a promessa de atuar na área da segurança pública e de cuidar do Município. Fez referência, especialmente, aos Deputados Estaduais que residem em Vila Velha, indagando por que não estão atentos a essa pauta. Apontou que, enquanto cabe aos Vereadores cobrar ações da Guarda Municipal, compete aos Deputados Estaduais fiscalizar e cobrar a atuação da Polícia Militar e da Secretaria de Estado de Segurança Pública. Alertou a população para que não se deixe enganar, destacando que no próximo ano haverá eleições para Deputado Estadual e que os eleitores de Vila Velha devem estar atentos a políticos que só aparecem de quatro em quatro anos — os quais qualificou como "políticos copa do mundo". Disse que a atual situação de insegurança na cidade também é resultado da omissão desses parlamentares estaduais. Enfatizou que o Poder Executivo Estadual, por meio do Governador e da Secretaria de Estado de Segurança Pública, é quem tem responsabilidade direta sobre o policiamento ostensivo e investigativo, e que os Deputados Estaduais devem fiscalizar e cobrar o aumento do efetivo para Vila Velha. Ressaltou que a cidade, considerada por muitos o melhor lugar para se viver, não pode ser dominada pela violência e criminalidade. O Vereador também mencionou que recebe constantemente mensagens da população em seu telefone, destacando o máximo respeito à Guarda Municipal. Aproveitou para dirigir-se ao Prefeito Arnaldinho Borgo, pedindo que este utilize sua relação política e institucional com o Governador do Estado para solicitar atenção especial à segurança de Vila Velha e reforço do efetivo. Observou que, embora outros municípios possam não estar enfrentando problemas tão graves, Vila Velha clama por mais segurança. Ainda em sua fala, criticou o número elevado de pessoas em situação de rua, que, segundo ele, "invadiram" o município, gerando transtornos, e relacionou essa situação à valorização dos imóveis da cidade, apontando a contradição entre o aumento do IPTU e a desvalorização provocada pela insegurança. Finalizando, declarou que, enquanto estiver no exercício do mandato de Vereador, estará à disposição da população e atuará em tudo que estiver ao seu alcance dentro de suas atribuições. No entanto, reiterou que muitas das medidas necessárias não cabem à vereança, mas sim ao Governo do Estado e aos Deputados Estaduais, que são os verdadeiros fiscais dessa esfera. Encorajou os cidadãos a cobrarem esses parlamentares por meio das redes sociais e a darem uma resposta nas urnas na próxima eleição, caso estejam insatisfeitos com a atuação deles, encerrando sua fala com agradecimentos. Findo o tempo destinado aos Oradores Inscritos, a Presidência solicitou aos Srs. Vereadores que procedessem à recomposição de quorum para dar início à Pauta da Ordem do Dia, sendo registradas as presenças de 18 (dezoito) Srs. Vereadores. Havendo quorum, o Presidente solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura dos processos constantes da **PAUTA DA ORDEM DO DIA. 2ª DISCUSSÃO e VOTAÇÃO:** Processo protocolado sob o nº 1338/25, de autoria do Vereador **Alex Recepte**, contendo Projeto de Lei que denomina de "MARIA RAIMUNDA



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

8

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

FREITAS" a praça pública no bairro Jabaeté, neste município. Colocados em discussão os pareceres da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade e constitucionalidade da matéria, e das Comissões de Política Urbana e de Finanças, que opinam ambas por sua aprovação, não houve quem quisesse discuti-los. Colocada em discussão a matéria, não houve quem quisesse discuti-la. Colocada em votação, foi a mesma aprovada com 18 (dezoito) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para elaborar o Autógrafo da Lei. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 033/25, de autoria do Vereador **Jonimar Santos Oliveira**, contendo Projeto de Lei que altera dispositivos da Lei nº 5.406/13 (Código de Controle de Posturas e de Atividades Urbanas no Município de Vila Velha). Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1609/25, de autoria do Vereador **Ivan Carlini**, contendo Projeto de Lei que denomina de "ORACINA CHAGAS MEIRELES" a rua conhecida como "Fluviópolis", localizada no bairro Cobilândia, neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1650/25, de autoria da Vereadora **Carol Caldeira**, contendo Projeto de Lei que declara de utilidade pública o "Instituto Espírito Santense de Consciência Pró-Vida e Reabilitação", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1884/25, de autoria da Vereadora **Adriana Meireles**, contendo Projeto de Lei que determina a utilização do novo símbolo internacional da acessibilidade em substituição ao símbolo tradicional da cadeira de rodas nas sinalizações de acessibilidade de locais públicos e privados de uso coletivos e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1921/25, de autoria do Vereador **Ademir Pontini**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Corrida da Madalena à Penha", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 1966/25, de autoria do Vereador **Oswaldo Maturano**, contendo Projeto de Lei que institui no município de Vila Velha a "Caminhada Alusiva ao Combate, ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes", e dá outras providências. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **1ª DISCUSSÃO: (do parecer da Comissão de Justiça)** Processo protocolado sob o nº 2024/25, de autoria dos Vereadores **Welber da Segurança** e **Oswaldo Maturano**, contendo Projeto de Lei que denomina de "PARQUE URBANO DUQUE DE CAXIAS" área pública conhecida como "Praça Duque de Caxias", localizado no bairro Centro, neste município. Colocado em discussão o parecer da Comissão de Justiça, que opina pela legalidade da matéria, não houve quem quisesse discuti-lo. **DESPACHO:** Encaminhe-se às demais comissões para emissão de pareceres. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** De iniciativa do Vereador **George Alves**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 2238/25, de sua iniciativa, contendo Projeto de Lei que denomina de 'Aloizio Lolô Borgo', o Centro Integrado Familiar para Pessoas com Deficiência Intelectual, Múltipla e Autismo - CIF, localizado no bairro Araçás, neste Município. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 13 (treze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. **REQUERIMENTO DE REGIME DE URGÊNCIA ESPECIAL:** De iniciativa do Vereador **Jonimar Santos**, para a apreciação do processo protocolizado sob o nº 2226/25, de sua iniciativa, contendo Projeto de Lei que denomina de



Estado do Espírito Santo
CÂMARA MUNICIPAL DE VILA VELHA
"Deus seja Louvado"

9

Ata da quadragésima sexta Sessão (Ordinária) realizada em 18 de junho de 2025.

1ª Sessão Legislativa. 20ª Legislatura da Câmara Municipal de Vila Velha, Estado do Espírito Santo.

SESSÃO ORDINÁRIA.

‘ROBERTO FERNANDES BOURGUIGNON’ o campo de futebol localizado na Rua Aroldo Pereira do Nascimento, no bairro Coqueiral de Itaparica, neste Município. Colocado em votação, foi o referido requerimento aprovado com 13 (treze) votos favoráveis. **DESPACHO:** À Secretaria Legislativa para inclusão em pauta na forma regimental. Encerrada a Ordem do Dia, a Presidência solicitou ao 1º Secretário que fizesse a leitura da **Pauta da Próxima Sessão:** Processos protocolados sob os números: 2226/25, 2238/25, 207/25, 686/25, 837/25, 1105/25, 1346/25, 093/25, 2021/25 e 2082/25. A seguir, a Presidência solicitou que o 1º Secretário anunciasse os **Oradores Inscritos** para a próxima Sessão: **1º Orador:** Vereadora Patrícia Crizanto. **2º Orador:** Vereador Ademir Pontini. **3º Orador:** Vereadora Adriana Meireles. Prosseguindo, a Presidência solicitou ao 2º Secretário que fizesse a chamada para as **Explicações Pessoais:** Vereadores George Alves e Ademir Pontini. Nada mais havendo a tratar, a Presidência deu por encerrada a Sessão às 11h27min, antes, porém, convidou os Srs. Edis para a próxima, a realizar-se em dia e horário regimental. A seguir mandou proceder a lavratura da presente Ata que depois de lida, discutida e aprovada, vai assinada pelos membros da Mesa Diretora.#####

Aprovada como redigida em 23 de junho de 2025.

OSVALDO MATURANO
Presidente

LEO VICTOR DAMASCENA SALLES
1º Secretário

ANA CAROLYNA CALDEIRA MOURA
2º Secretário